

Casos de lesão corporal dolosa crescem quase 30% no ABC

Da Redação

O número vítimas de lesão corporal dolosa que comunicaram o crime à polícia aumentou 28,5% no ABC, quando comparados os meses de novembro de 2022 e 2023. Segundo estatísticas da SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo), foram registrados 540 casos no ano passado, enquanto no mesmo mês deste ano foram 694 ocorrências, alta de 154 casos entre um ano e outro.

Em São Bernardo, foram 156 ocorrências em novembro de 2022, ante 218 registradas no mesmo período deste ano (variação de 39,7% no índice). Santo André contabilizou 177 casos de lesão corporal dolosa, 44 casos a mais do que o contabilizado em novembro do ano passado (variação de 33%).

Mauá passou de 81 casos em novembro do ano passado para 109 este ano (variação de 34,5%). Os municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra também registraram alta no número de casos entre um ano e outro. No primeiro município as ocorrências passaram de 24 para 35, com alta de 11 casos, enquanto Rio Grande contabilizou oito casos em 2022 e 17 este ano, variação de nove casos. Já São Caetano passou de 38 para 40 casos, alta de duas ocorrências.

Entre todas as cidades da região, Diadema foi a única que contabilizou queda no número de casos nesta modalidade de crime, passou de 100 para 98 casos. Apesar da redução, o índice ainda é considerado alto.

Lesão corporal dolosa

O crime de lesão corporal dolosa é realizado com emprego de violência ou grave ameaça. Por isso, não cabe a substituição da pena privativa de liberdade, que pode variar de três meses a um ano, pela pena restritiva de direitos.

Nos casos de denúncia, a orientação é dirigir-se a uma Delegacia de Polícia mais próxima e registrar boletim de ocorrência.

Lesão corporal culposa

No caso de lesão corporal culposa (quando não há danos físicos à pessoa), a região contabilizou o mesmo índice de casos nos dois anos. Foram nove ocorrências em novembro de 2022 e outras nove no mesmo mês do ano passado. Santo André e São Bernardo foram os únicos municípios que apresentaram queda nos índices, de quatro para um caso e um para zero, respectivamente.

Diadema, que em novembro do ano passado não havia contabilizado casos, no mesmo mês deste ano registrou dois casos. Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra registraram um caso em cada município. São Caetano não contabilizou casos desta modalidade de crime em nenhum dos dois anos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3367493/casos-de-lesao-corporal-dolosa-crescem-quase-30-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário